

AJUSTE MAIOR: *Evolução da crise vem sendo acompanhada de perto pela instituição*

Greenspan diz que situação do Brasil é incerta mas risco de contágio é menor

Presidente do Fed elogia Governo brasileiro e diz que país tem economia formidável

José Meirelles Passos

Correspondente

● WASHINGTON. Em seu informe semestral ao Congresso americano, Alan Greenspan, o presidente do Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, disse que "a situação no Brasil permanece incerta", mas que o risco de sua crise contagiar outros países é cada dia menor. Segundo ele, a principal consequência da crise brasileira é que será difícil para o

país recuperar a confiança dos investidores a curto prazo:

— As autoridades brasileiras deverão caminhar por uma trilha muito estreita e difícil para restaurar a confiança, mantendo a inflação por meio da política monetária e, ao mesmo tempo, lidando com graves desequilíbrios fiscais — disse Greenspan à comissão de bancos do Senado.

Para Greenspan, muitos investidores com dinheiro no Brasil se salvaram porque tiveram tempo

de sair antes do choque final:

Ele deixou transparecer que a situação brasileira vem sendo acompanhada de perto pelo Fed, ao mencionar a cotação da moeda brasileira praticamente em tempo real:

— Eu não sei como está o real desde que nós começamos a conversar aqui no Senado, mas a moeda tinha enfraquecido consideravelmente no início desta manhã, chegando, creio, a 2,05 por dólar.

O chefe do Fed voltou a elogiar as autoridades brasileiras, e previu que apesar das dificuldades o país deverá sair da crise:

— Sabemos que as pessoas, lá no Brasil, são bastante competentes, têm muitos conhecimentos e entendem aquilo que têm de enfrentar, e estão trabalhando nisso. E nós lhes desejamos o melhor. Eu suspeito que, no fim de tudo, vamos descobrir que o Brasil é uma economia formidável, como aliás tem sido. ■